



Ilustraciones de  
Howard Johnson  
Diseño de portada: William  
Carter  
Diseño interior: Jimmie Hodge

texto e ilustração  
Andréa Delicato

# Amigos

## DA

# TERRA

Projeto de Educação Ambiental  
**Sorriso Vivo**  
CLube Amigos da Terra de Sorriso – CAT

2006, Gráfica e Editora Sanches Ltda  
1<sup>a</sup> edição

*Capa e Projeto Gráfico*  
Andréa Travassos Delicato

*Editoração Eletrônica e Impressão*  
Gráfica e Editora Sanches Ltda.

*Revisão Geral*  
Cristina Delicato / Izana Néia Zanardo

*Coordenação Geral*  
Cristina Delicato  
Izana Néia Zanardo  
Lenira Arsego

*Nome do Personagem Principal (Mascote)*  
Coringa

*Criação do Nome do Mascote*  
Mateus Felipe Berno

### **Diretoria Clube Amigos da Terra de Sorriso - CAT**

*Presidente:* Darcy Getulio Ferrain

*Vice-presidente:* José Amadeu Ascoli

*Diretor Administrativo:* Farid Tenório Santos

*Diretor Financeiro:* Argino Bedin

*Diretor Técnico:* Alfeo Augusto Trecenti

*Diretora de Marketing:* Lenira Arsego

### **Conselho Fiscal**

Rudolfo Wick

Idécio Locatelli

Fiorindo Paulo Martelli

Abenone do Carmo e Silva

Renaldo Loffi

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia, poderá ser reproduzida ou transmitida seja quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

**Gráfica e Editora Sanches Ltda**  
[www.graficatangara.com.br](http://www.graficatangara.com.br)



Era uma vez...

Um lobinho-guará chamado Coringa. Ele morava na floresta entre as matas do Cerrado Brasileiro e a Floresta Amazônica, pertinho da cidade de Sorriso, onde habitavam os homens. Coringa gostava muito de andar. Muito mesmo. Gostava de ver o verde da floresta, sentir a água limpa do rio e o cheiro gostoso de natureza.

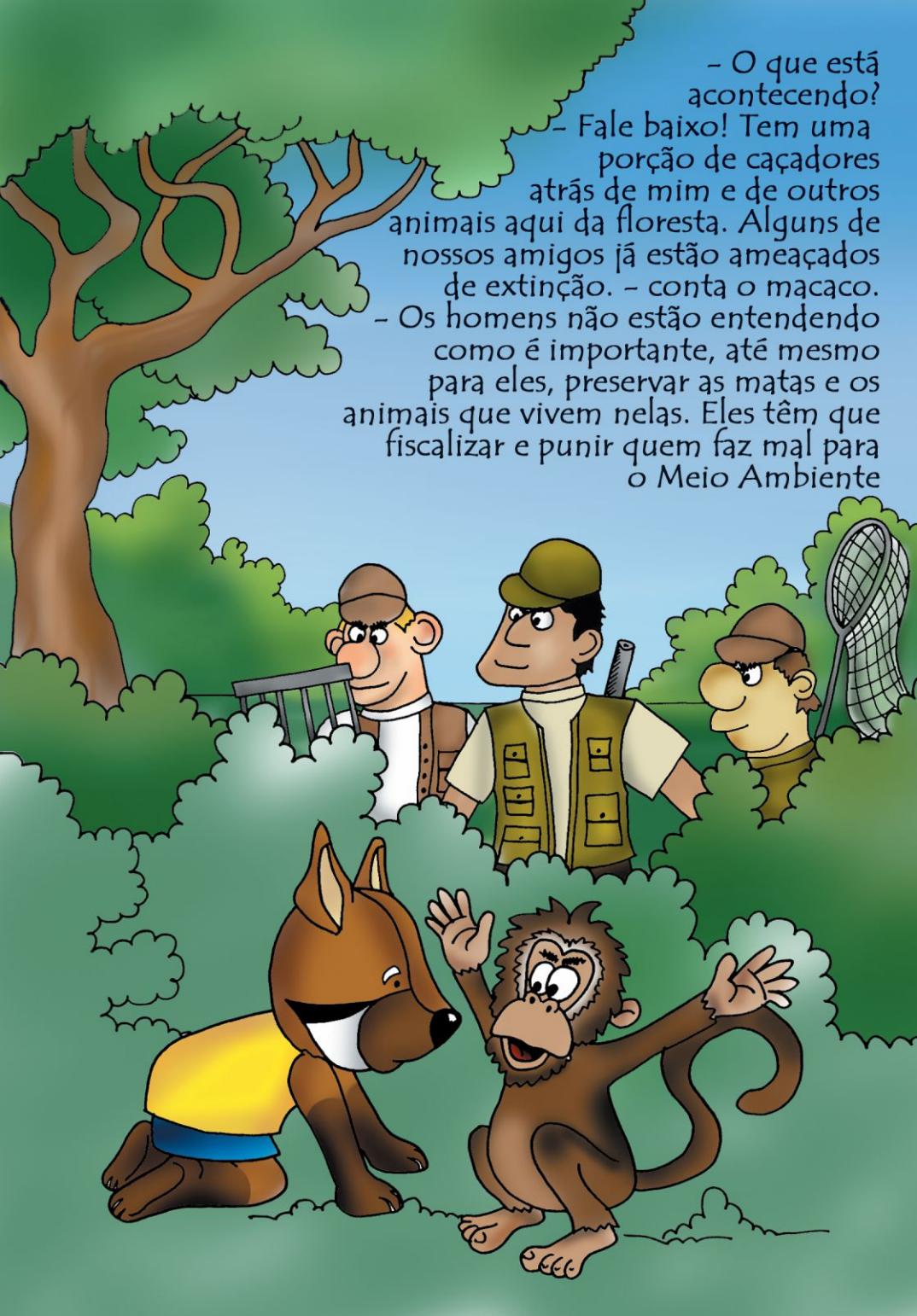
Mas em suas caminhadas tinha reparado que a paisagem não era mais a mesma. A floresta estava diminuindo, a água do rio já não estava mais tão limpa e todos os seus amigos andavam um pouco assustados. Foi aí que avistou uma nuvem de poeira que se aproximava, se aproximava, se aproximava...



...e quase passou por cima dele.  
Eram alguns de seus amigos correndo  
desesperados.

Coringa tentou perguntar o que estava  
acontecendo mas ninguém deu-lhe atenção.  
Conseguiu puxar pela cauda o seu amigo  
macaco-prego e esconderam-se atrás de uma  
moita.





- O que está acontecendo?

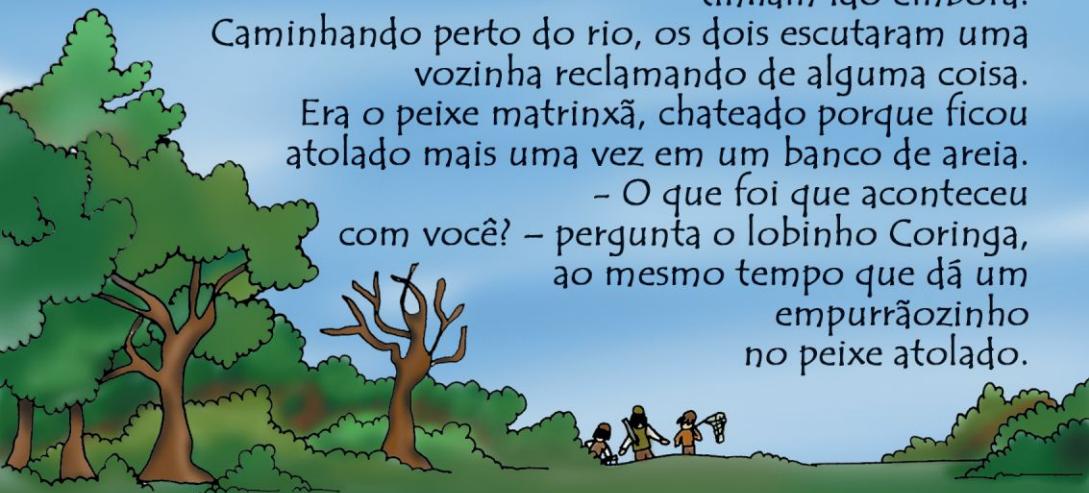
- Fale baixo! Tem uma porção de caçadores atrás de mim e de outros animais aqui da floresta. Alguns de nossos amigos já estão ameaçados de extinção. - conta o macaco.
- Os homens não estão entendendo como é importante, até mesmo para eles, preservar as matas e os animais que vivem nelas. Eles têm que fiscalizar e punir quem faz mal para o Meio Ambiente

Logo depois, o Lobinho Coringa e o macaco saíram de trás da moita, pois os caçadores já tinham ido embora.

Caminhando perto do rio, os dois escutaram uma vozinha reclamando de alguma coisa.

Era o peixe matrinxã, chateado porque ficou atolado mais uma vez em um banco de areia.

- O que foi que aconteceu com você? - pergunta o lobinho Coringa, ao mesmo tempo que dá um empurrãozinho no peixe atolado.

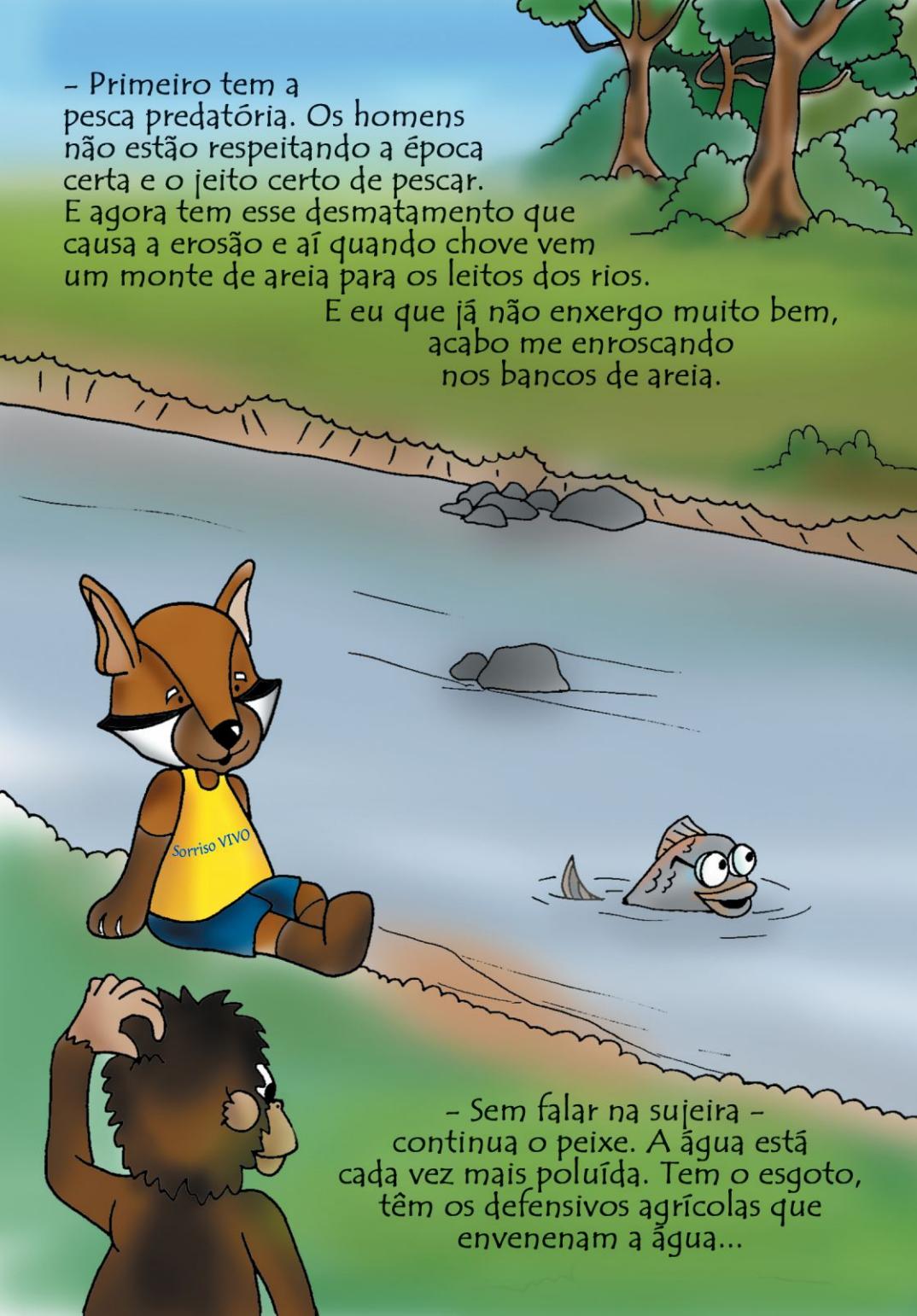


O peixe responde:

- Eu sei que cada peixe tem a sua hora, mas aí já é demais! Está ficando complicada a vida no rio.

- Primeiro tem a pesca predatória. Os homens não estão respeitando a época certa e o jeito certo de pescar. E agora tem esse desmatamento que causa a erosão e aí quando chove vem um monte de areia para os leitos dos rios.

E eu que já não enxergo muito bem, acabo me enrolando nos bancos de areia.

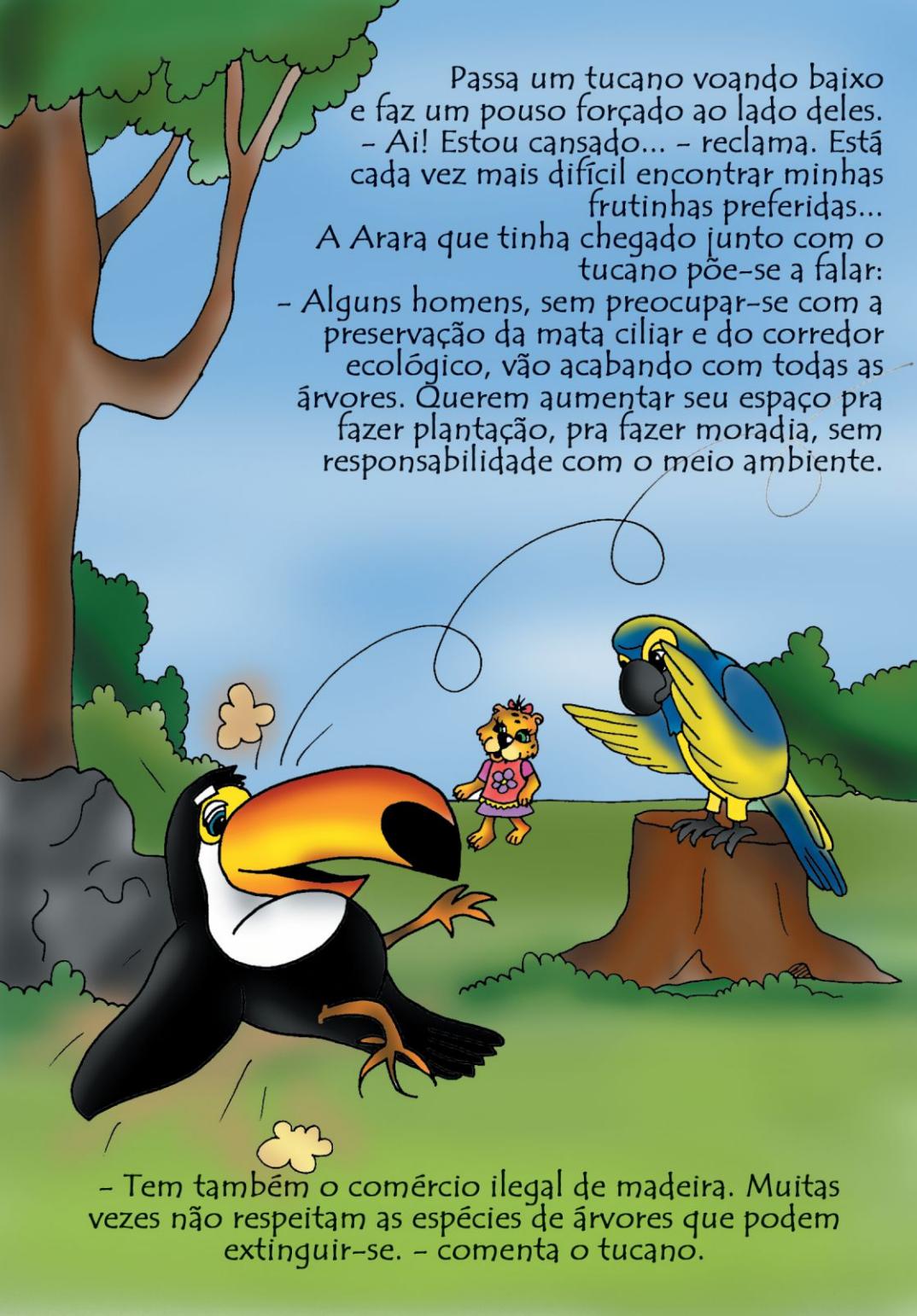


- Sem falar na sujeira – continua o peixe. A água está cada vez mais poluída. Tem o esgoto, têm os defensivos agrícolas que envenenam a água...

A anta que estava por ali tomando banho, concorda. Dá um mergulho e quando levanta sai com um pneu velho enrolado no pescoço.



- Está vendo? Até essa coisa que os homens usam para andar rapidinho tem aqui! Lixo até na água! A cidade dos humanos está ficando cada vez mais bonita para eles e maior, mas e nós? Estão esquecendo que já estávamos aqui há mais tempo morando na mata e que o zoneamento urbano é uma atitude importante para todos nós.



Passa um tucano voando baixo  
e faz um pouso forçado ao lado deles.  
- Ai! Estou cansado... - reclama. Está  
cada vez mais difícil encontrar minhas  
frutinhas preferidas...

A Arara que tinha chegado junto com o  
tucano põe-se a falar:

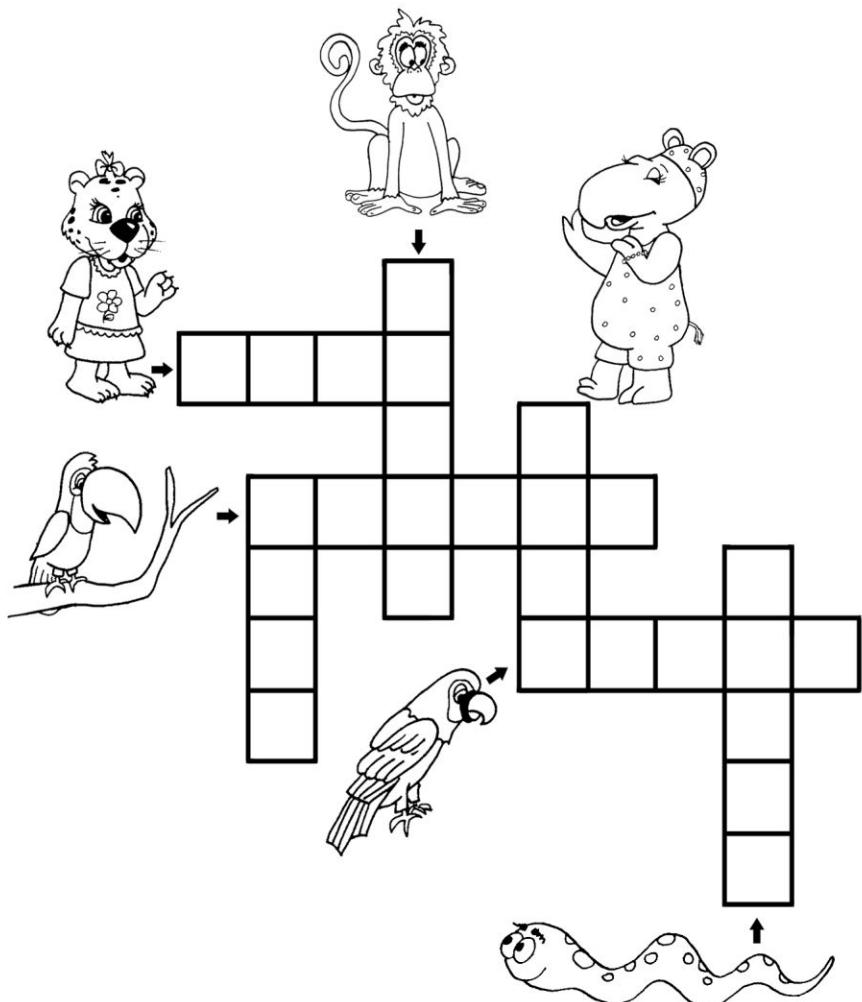
- Alguns homens, sem preocupar-se com a  
preservação da mata ciliar e do corredor  
ecológico, vão acabando com todas as  
árvore. Querem aumentar seu espaço pra  
fazer plantação, pra fazer moradia, sem  
responsabilidade com o meio ambiente.

- Tem também o comércio ilegal de madeira. Muitas  
vezes não respeitam as espécies de árvores que podem  
extinguir-se. - comenta o tucano.

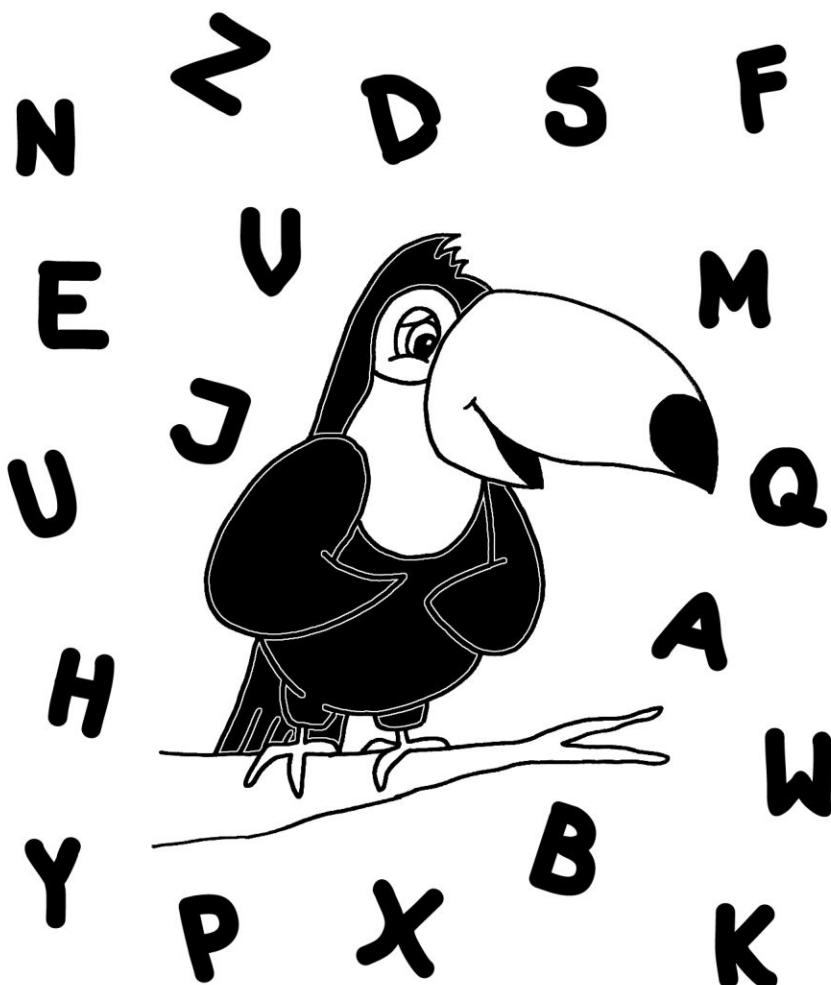
# CRUZADINHA

Complete a cruzadinha com os nomes dos animais

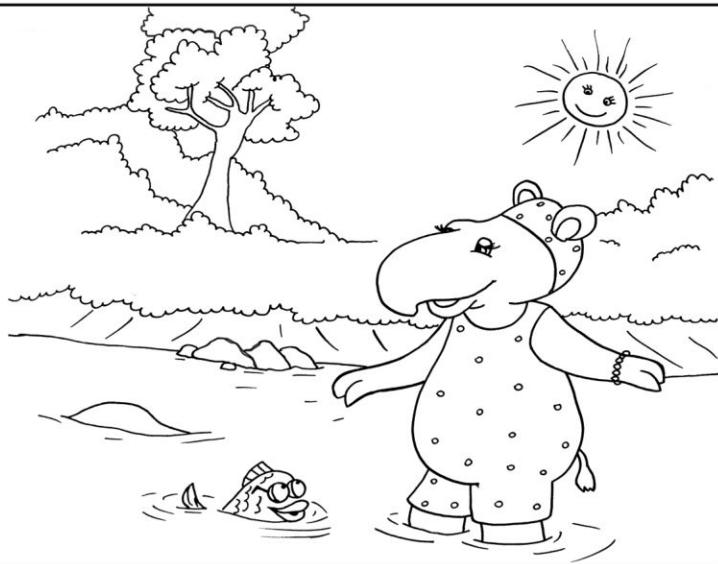
Respostas no rodapé da página



O Tucano estava com tanta fome que sem querer ele comeu 7 letras do alfabeto. Descubra quais são e escreva nos quadrinhos.



<input type="text"/>						
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------



# JOGO DOS 7 ERROS

Descubra os 7 erros no desenho abaixo



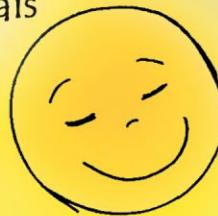
1- árvore sem a copa. 2-pneu velho. 3-bolhas de polvilho na água do rio. 4-torco de árvore cortado. 5-lata enroscada no rio. 6-sapato jogado na margem do rio. 7-rosto do sol triste.



O macaco lembra que as árvores são essenciais para a conservação de todas as espécies:

- Eu não iria viver muito bem se não tivesse uns galhinhos para eu poder pular.

Coringa começa a sentir muito calor e olha para o sol.



- O clima tem mudado muito por causa da diminuição das florestas.  
O calor está demais.  
E são as matas que ajudam a controlar o clima.

corriso VIVO



Outros animais juntaram-se  
a eles.

Ficaram todos pensativos

- Está diminuindo a quantidade de  
espécies - lembra a onça.

- Há erosão causando  
assoreamento nos rios e a poluição  
das águas - reclama o peixe ajeitando  
seu óculos.

- E se minhas frutas  
preferidas deixarem de  
existir junto com  
as árvores? - questiona o  
tucano já faminto.

- Não consigo mergulhar sem que algum lixo enrosque  
em mim... - choraminga a anta dentro de seu maiô de  
bolinhas.

- Eu vivo com medo dos caçadores - suspira o macaco.



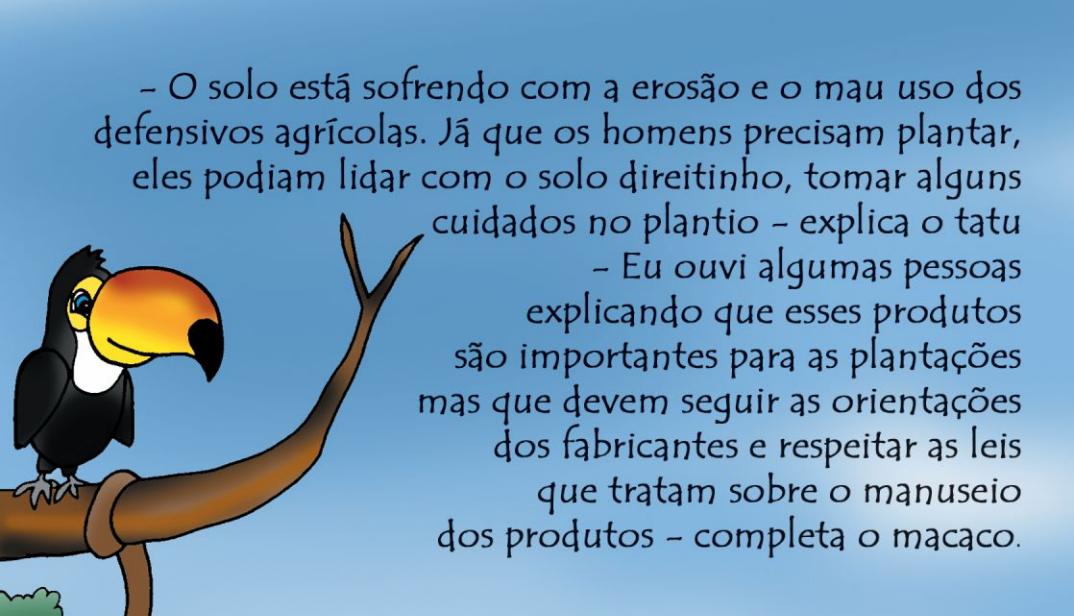
Aparece uma bolinha rolando que pára no meio de todos. De repente se abre. É o tatu-bola.

- Oi, alguém sabe de algum lugar para tatu morar?

Terei que mudar de casa de novo! A erosão chegou até minha toca. Destruíram toda a vegetação de perto e o buracão acabou com minha casa.

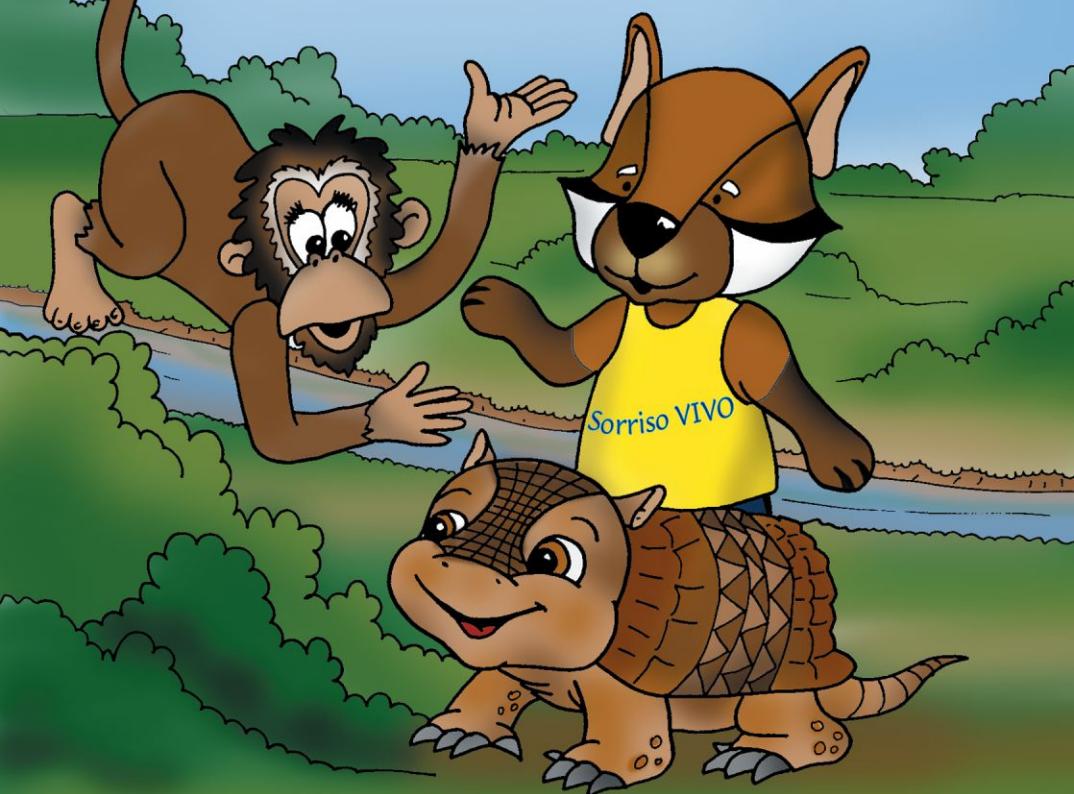
- Ô seu tatu-bola! Nós tentaremos ajudar. Estão todos os animais com problemas - consola o lobinho-guará.

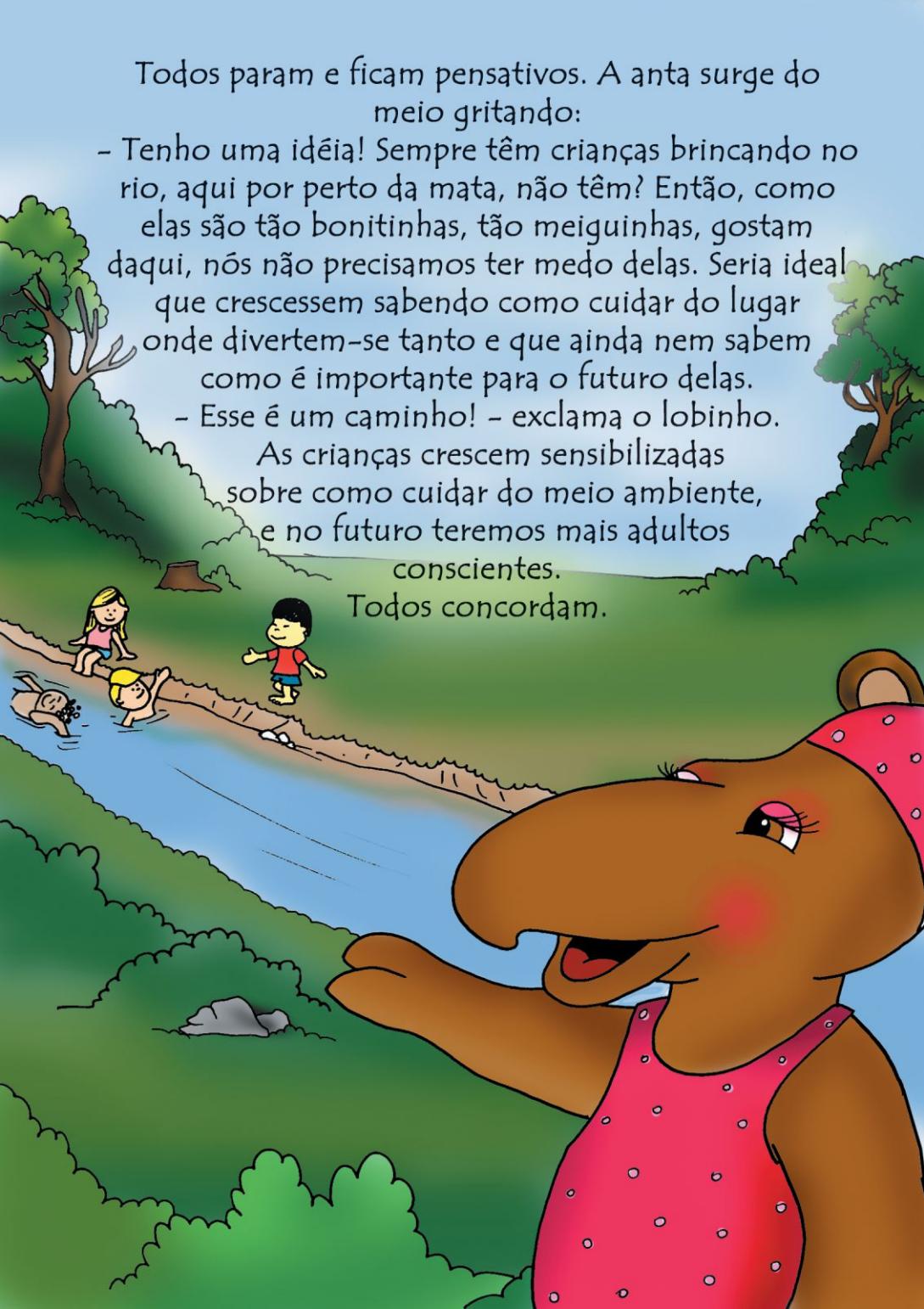




- O solo está sofrendo com a erosão e o mau uso dos defensivos agrícolas. Já que os homens precisam plantar, eles podiam lidar com o solo direitinho, tomar alguns cuidados no plantio - explica o tatu

- Eu ouvi algumas pessoas explicando que esses produtos são importantes para as plantações mas que devem seguir as orientações dos fabricantes e respeitar as leis que tratam sobre o manuseio dos produtos - completa o macaco.





Todos param e ficam pensativos. A anta surge do meio gritando:

- Tenho uma idéia! Sempre têm crianças brincando no rio, aqui por perto da mata, não têm? Então, como elas são tão bonitinhosas, tão meiguinhas, gostam daqui, nós não precisamos ter medo delas. Seria ideal que crescessem sabendo como cuidar do lugar onde divertem-se tanto e que ainda nem sabem como é importante para o futuro delas.
- Esse é um caminho! - exclama o lobinho.

As crianças crescem sensibilizadas sobre como cuidar do meio ambiente, e no futuro teremos mais adultos conscientes.

Todos concordam.



E cada bichinho sai à procura de uma  
criança para conversar e começam a  
explicar sobre como era a mata, como  
está hoje e o que podem fazer para que  
quando elas já estiverem crescidinhas o meio  
ambiente esteja equilibrado, garantindo  
uma vida saudável  
para todos.

Juntos eles descobrem que alguns humanos já sabem o que fazer para preservar o meio ambiente e que precisam que mais pessoas façam o mesmo.

- É só transformarmos nossas idéias em ações e trabalharmos juntos- descobre o Lobinho. Temos que encontrar meios para que os recursos da natureza de Sorriso sejam melhor aproveitados.

E assim criaram um Clube. Elaboraram um projeto de Educação Ambiental muito importante para sensibilizar os humanos sobre como as ações inadequadas no meio ambiente trazem problemas como: a destruição da biodiversidade e das bacias hidrográficas, caça e pesca predatória, e muitos outros, causando um desequilíbrio ambiental.



- Principalmente através da agricultura sustentável, com o sistema de plantio direto, esperamos que cada produtor rural sinta-se responsável ambientalmente por seu espaço, aliando-se com toda a sociedade para proteger nosso patrimônio nacional. E você? Que tal fazer parte de nossa turma?





Ilustraciones de  
Howard Johnson  
Diseño de portada: William  
Carter  
Diseño de interiores: Howard Johnson

texto e ilustração  
Andréa Delicato

# Amigos

## DA

# TERRA

Projeto de Educação Ambiental  
**Sorriso Vivo**  
CLube Amigos da Terra de Sorriso – CAT

2006, Gráfica e Editora Sanches Ltda  
1<sup>a</sup> edição

*Capa e Projeto Gráfico*  
Andréa Travassos Delicato

*Editoração Eletrônica e Impressão*  
Gráfica e Editora Sanches Ltda.

*Revisão Geral*  
Cristina Delicato / Izana Néia Zanardo

*Coordenação Geral*  
Cristina Delicato  
Izana Néia Zanardo  
Lenira Arsego

*Nome do Personagem Principal (Mascote)*  
Coringa

*Criação do Nome do Mascote*  
Mateus Felipe Berno

### **Diretoria Clube Amigos da Terra de Sorriso - CAT**

*Presidente:* Darcy Getulio Ferrain

*Vice-presidente:* José Amadeu Ascoli

*Diretor Administrativo:* Farid Tenório Santos

*Diretor Financeiro:* Argino Bedin

*Diretor Técnico:* Alfeo Augusto Trecenti

*Diretora de Marketing:* Lenira Arsego

### **Conselho Fiscal**

Rudolfo Wick

Idécio Locatelli

Fiorindo Paulo Martelli

Abenone do Carmo e Silva

Renaldo Loffi

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia, poderá ser reproduzida ou transmitida seja quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

**Gráfica e Editora Sanches Ltda**  
[www.graficatangara.com.br](http://www.graficatangara.com.br)



Era uma vez...

Um lobinho-guará chamado Coringa. Ele morava na floresta entre as matas do Cerrado Brasileiro e a Floresta Amazônica, pertinho da cidade de Sorriso, onde habitavam os homens. Coringa gostava muito de andar. Muito mesmo. Gostava de ver o verde da floresta, sentir a água limpa do rio e o cheiro gostoso de natureza.

Mas em suas caminhadas tinha reparado que a paisagem não era mais a mesma. A floresta estava diminuindo, a água do rio já não estava mais tão limpa e todos os seus amigos andavam um pouco assustados. Foi aí que avistou uma nuvem de poeira que se aproximava, se aproximava, se aproximava...



...e quase passou por cima dele.  
Eram alguns de seus amigos correndo  
desesperados.

Coringa tentou perguntar o que estava  
acontecendo mas ninguém deu-lhe atenção.  
Conseguiu puxar pela cauda o seu amigo  
macaco-prego e esconderam-se atrás de uma  
moita.





- O que está acontecendo?

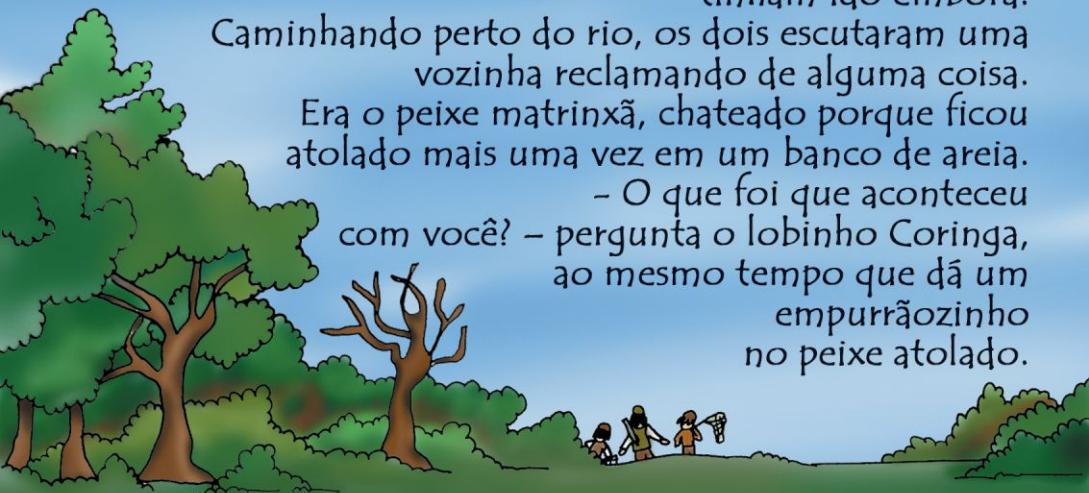
- Fale baixo! Tem uma porção de caçadores atrás de mim e de outros animais aqui da floresta. Alguns de nossos amigos já estão ameaçados de extinção. - conta o macaco.
- Os homens não estão entendendo como é importante, até mesmo para eles, preservar as matas e os animais que vivem nelas. Eles têm que fiscalizar e punir quem faz mal para o Meio Ambiente

Logo depois, o Lobinho Coringa e o macaco saíram de trás da moita, pois os caçadores já tinham ido embora.

Caminhando perto do rio, os dois escutaram uma vozinha reclamando de alguma coisa.

Era o peixe matrinxã, chateado porque ficou atolado mais uma vez em um banco de areia.

- O que foi que aconteceu com você? - pergunta o lobinho Coringa, ao mesmo tempo que dá um empurrãozinho no peixe atolado.

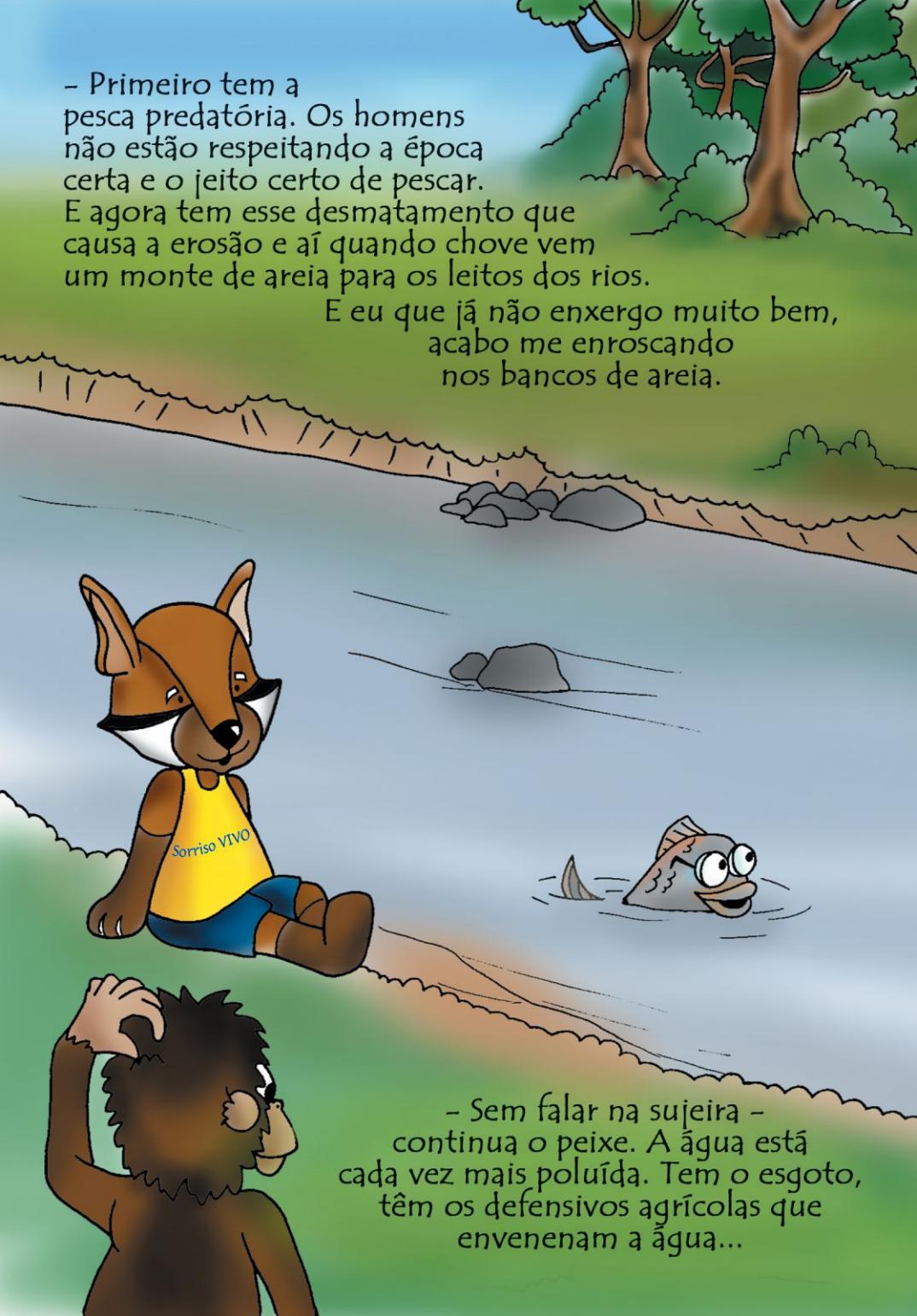


O peixe responde:

- Eu sei que cada peixe tem a sua hora, mas aí já é demais! Está ficando complicada a vida no rio.

- Primeiro tem a pesca predatória. Os homens não estão respeitando a época certa e o jeito certo de pescar. E agora tem esse desmatamento que causa a erosão e aí quando chove vem um monte de areia para os leitos dos rios.

E eu que já não enxergo muito bem, acabo me enrolando nos bancos de areia.

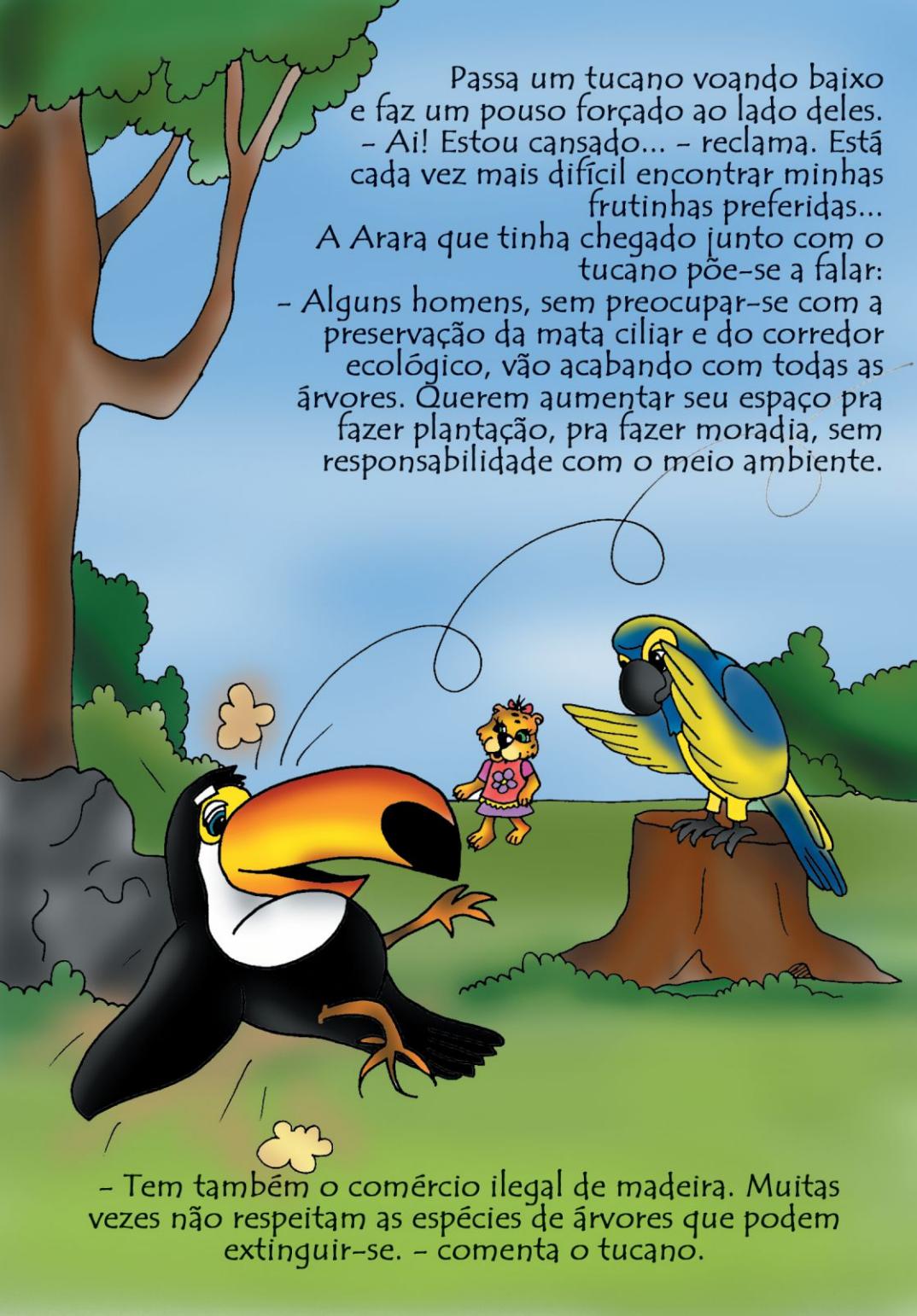


- Sem falar na sujeira – continua o peixe. A água está cada vez mais poluída. Tem o esgoto, têm os defensivos agrícolas que envenenam a água...

A anta que estava por ali tomando banho, concorda. Dá um mergulho e quando levanta sai com um pneu velho enrolado no pescoço.



- Está vendo? Até essa coisa que os homens usam para andar rapidinho tem aqui! Lixo até na água! A cidade dos humanos está ficando cada vez mais bonita para eles e maior, mas e nós? Estão esquecendo que já estávamos aqui há mais tempo morando na mata e que o zoneamento urbano é uma atitude importante para todos nós.



Passa um tucano voando baixo  
e faz um pouso forçado ao lado deles.  
- Ai! Estou cansado... - reclama. Está  
cada vez mais difícil encontrar minhas  
frutinhas preferidas...

A Arara que tinha chegado junto com o  
tucano põe-se a falar:

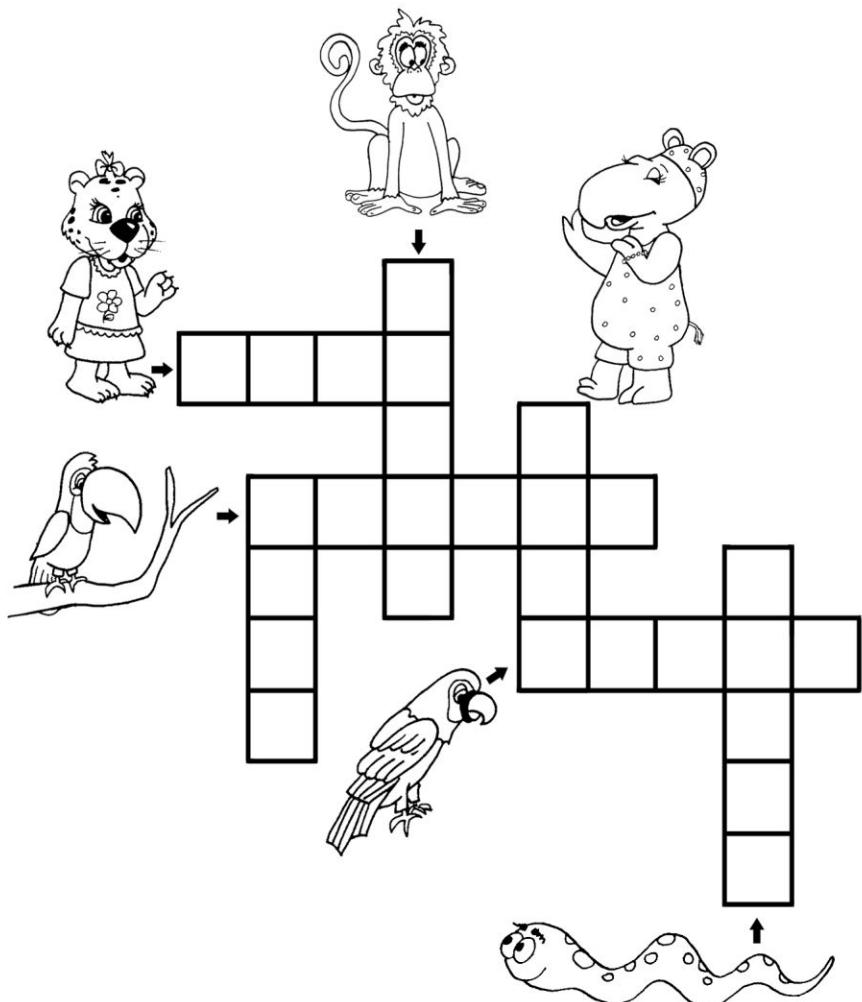
- Alguns homens, sem preocupar-se com a  
preservação da mata ciliar e do corredor  
ecológico, vão acabando com todas as  
árvore. Querem aumentar seu espaço pra  
fazer plantação, pra fazer moradia, sem  
responsabilidade com o meio ambiente.

- Tem também o comércio ilegal de madeira. Muitas  
vezes não respeitam as espécies de árvores que podem  
extinguir-se. - comenta o tucano.

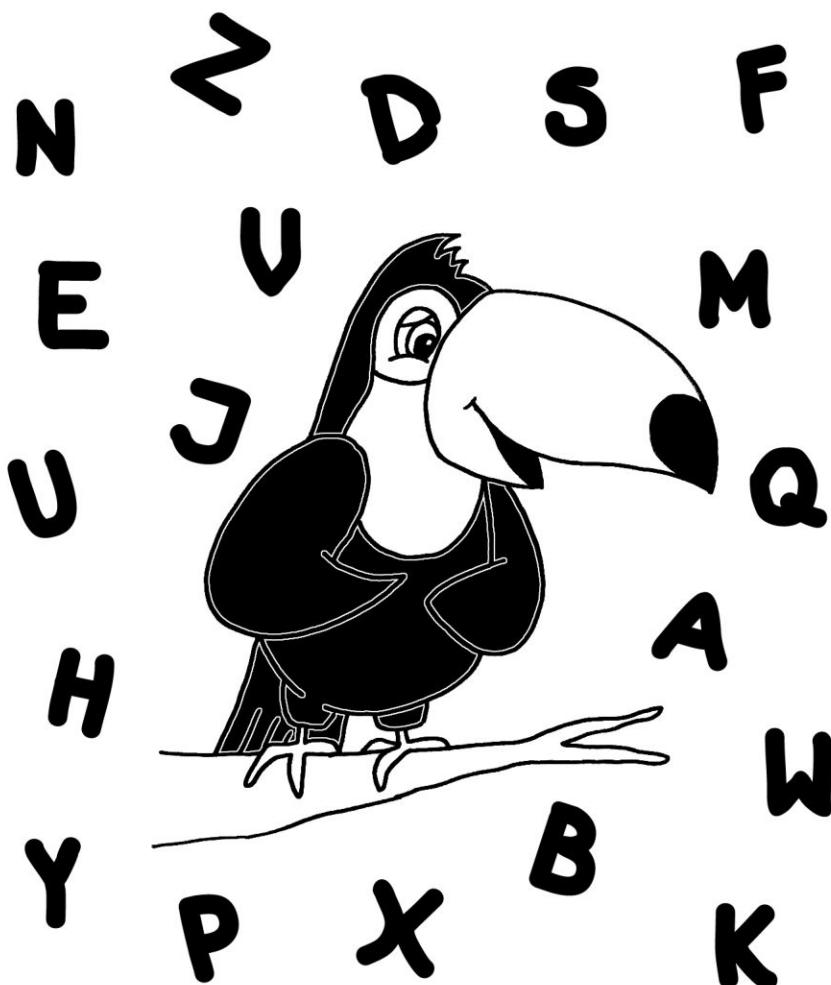
# CRUZADINHA

Complete a cruzadinha com os nomes dos animais

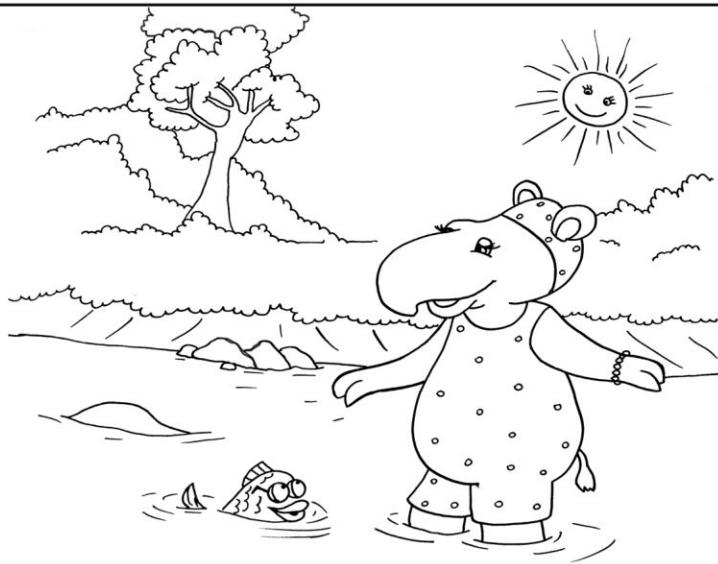
Respostas no rodapé da página



O Tucano estava com tanta fome que sem querer ele comeu 7 letras do alfabeto. Descubra quais são e escreva nos quadrinhos.



<input type="text"/>						
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------



# JOGO DOS 7 ERROS

Descubra os 7 erros no desenho abaixo



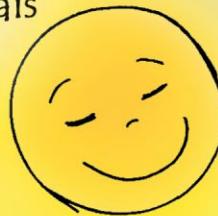
1- árvore sem a copa. 2-pneu velho. 3-bolhas de polvilho na água do rio. 4-torco de árvore cortado. 5-lata enroscada no rio. 6-sapato jogado na margem do rio. 7-rosto do sol triste.



O macaco lembra que as árvores são essenciais para a conservação de todas as espécies:

- Eu não iria viver muito bem se não tivesse uns galhinhos para eu poder pular.

Coringa começa a sentir muito calor e olha para o sol.



- O clima tem mudado muito por causa da diminuição das florestas.  
O calor está demais.  
E são as matas que ajudam a controlar o clima.

corriso VIVO



Outros animais juntaram-se  
a eles.

Ficaram todos pensativos

- Está diminuindo a quantidade de  
espécies - lembra a onça.

- Há erosão causando  
assoreamento nos rios e a poluição  
das águas - reclama o peixe ajeitando  
seu óculos.

- E se minhas frutas  
preferidas deixarem de  
existir junto com  
as árvores? - questiona o  
tucano já faminto.

- Não consigo mergulhar sem que algum lixo enrosque  
em mim... - choraminga a anta dentro de seu maiô de  
bolinhas.

- Eu vivo com medo dos caçadores - suspira o macaco.



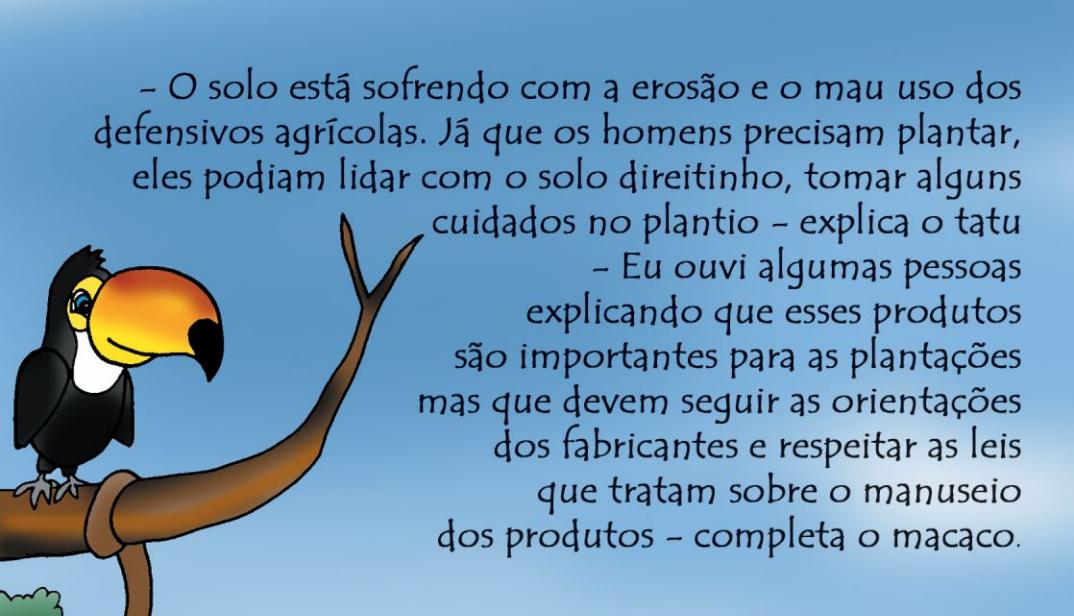
Aparece uma bolinha rolando que pára no meio de todos. De repente se abre. É o tatu-bola.

- Oi, alguém sabe de algum lugar para tatu morar?

Terei que mudar de casa de novo! A erosão chegou até minha toca. Destruíram toda a vegetação de perto e o buracão acabou com minha casa.

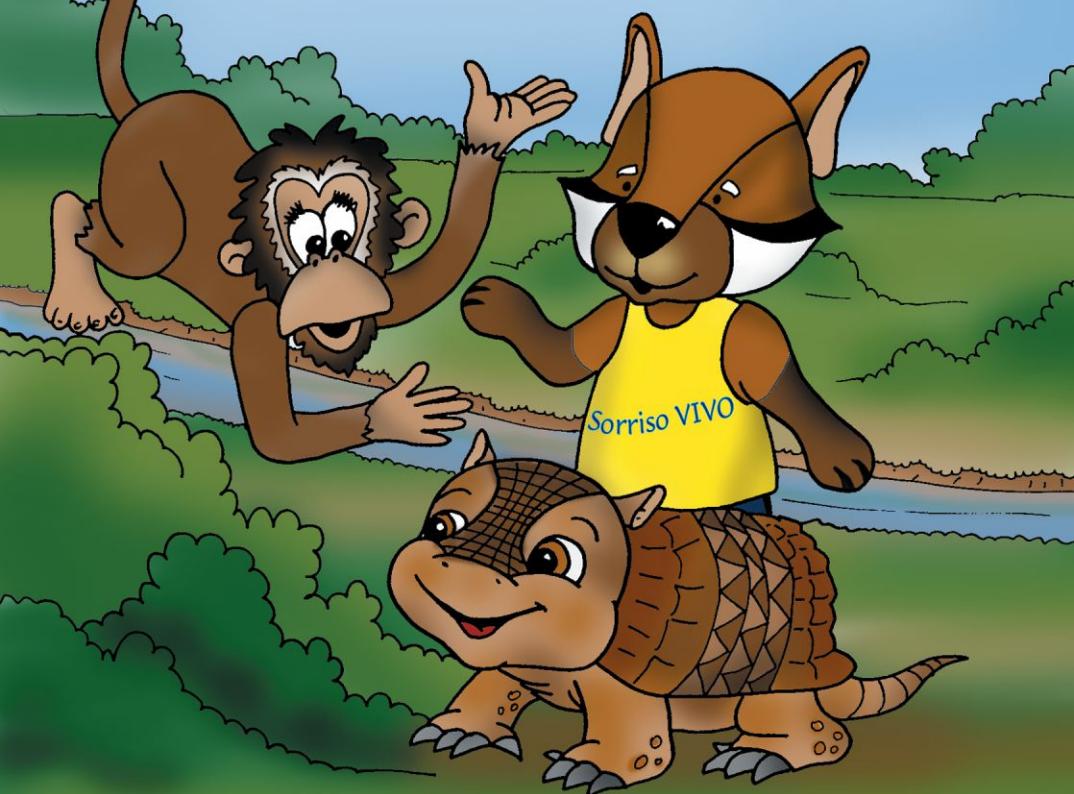
- Ô seu tatu-bola! Nós tentaremos ajudar. Estão todos os animais com problemas - consola o lobinho-guará.





- O solo está sofrendo com a erosão e o mau uso dos defensivos agrícolas. Já que os homens precisam plantar, eles podiam lidar com o solo direitinho, tomar alguns cuidados no plantio - explica o tatu

- Eu ouvi algumas pessoas explicando que esses produtos são importantes para as plantações mas que devem seguir as orientações dos fabricantes e respeitar as leis que tratam sobre o manuseio dos produtos - completa o macaco.





Todos param e ficam pensativos. A anta surge do meio gritando:

- Tenho uma idéia! Sempre têm crianças brincando no rio, aqui por perto da mata, não têm? Então, como elas são tão bonitinhosas, tão meiguinhas, gostam daqui, nós não precisamos ter medo delas. Seria ideal que crescessem sabendo como cuidar do lugar onde divertem-se tanto e que ainda nem sabem como é importante para o futuro delas.
- Esse é um caminho! - exclama o lobinho.

As crianças crescem sensibilizadas sobre como cuidar do meio ambiente, e no futuro teremos mais adultos conscientes.

Todos concordam.



E cada bichinho sai à procura de uma  
criança para conversar e começam a  
explicar sobre como era a mata, como  
está hoje e o que podem fazer para que  
quando elas já estiverem crescidinhas o meio  
ambiente esteja equilibrado, garantindo  
uma vida saudável  
para todos.

Juntos eles descobrem que alguns humanos já sabem o que fazer para preservar o meio ambiente e que precisam que mais pessoas façam o mesmo.

- É só transformarmos nossas idéias em ações e trabalharmos juntos- descobre o Lobinho. Temos que encontrar meios para que os recursos da natureza de Sorriso sejam melhor aproveitados.

E assim criaram um Clube. Elaboraram um projeto de Educação Ambiental muito importante para sensibilizar os humanos sobre como as ações inadequadas no meio ambiente trazem problemas como: a destruição da biodiversidade e das bacias hidrográficas, caça e pesca predatória, e muitos outros, causando um desequilíbrio ambiental.



- Principalmente através da agricultura sustentável, com o sistema de plantio direto, esperamos que cada produtor rural sinta-se responsável ambientalmente por seu espaço, aliando-se com toda a sociedade para proteger nosso patrimônio nacional. E você? Que tal fazer parte de nossa turma?

